

# AS SANTAS DAS MÃES MALDITAS

Certa vez uma Academia de Missões Humanitárias treinou cinco jovens, um rapaz e quatro moças e os enviou para um trabalho específico entre um povo pobre numa aldeia distante da Grande Índia.

Uma vez lá os jovens se lançaram ao trabalho do dia a dia visitando e atendendo muitas pessoas necessitadas dando assim o máximo de si para amenizar o sofrimento daquele povo cuja vida era feita de provas.

Num determinado dia uma das moças desconfiou que o jovem rapaz mantinha secretamente um caso amoroso com uma aldeã e que a mesma era casada. Comunicando o fato as demais foi montado toda uma estratégia para confirmar o caso. Na sua inocência o rapaz que não desconfiava de nada saiu como de costume ao encontro fortuito com sua amada.

De repente quando ele menos esperava as quatro moças o surpreendem no próprio ato, e num misto de raiva e fúria pegaram-no pelo pescoço arrastando-o e levaram-no a Jesus o qual assentado escrevia na areia. Chegando com grande alvoroço arrastando o colega pecador fora logo dizendo a Jesus: Mestre esse homem foi pego praticando adultério e na lei da nossa agência missionária temos que o apedrejar, e tu o que dizes. Jesus com a cabeça ainda abaixada disse-lhes: Se entre vós existe algum sem pecado que atire a primeira pedra. Imediatamente o adúltero sucumbiu debaixo de um montão de pedras. Moral da história. O infeliz não sabia que todas as moças suas colegas eram santas imaculadas. «Esta é uma obra de ficção, qualquer semelhança com nomes, pessoas, fatos ou situações da realidade terá sido coincidência».

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/as-santas-das-maos-malditas-1>